



**Bovinocultura de corte**

▶ Já utilizada há mais tempo na produção agrícola, método chega também à criação de gado de corte

# Precisão aplicada à pecuária

Wisley Tomaz  
 Da Redação

Neste mês de novembro acontece o I Simpósio Brasileiro de Pecuária de Precisão aplicada à bovinocultura de corte, uma das coordenadoras do evento, Thaís Basso Amaral, pesquisadora de Sistemas de Produção da Embrapa Gado de Corte, de Campo Grande (MS), esclarece e pontua informações importantes sobre este assunto. Segundo ela, o termo “pecuária de precisão” surgiu e se desenvolveu rapidamente nos últimos anos, objetivando o aumento da produtividade e eficiência, por meio da aplicação de tecnologia da informação e comunicação avançadas. “Isto só foi possível devido aos avanços obtidos na capacidade de processamento dos computadores, da tecnologia dos sensores, engenharia de controle e sistemas e dispositivos móveis”, explica.

A chamada agricultura de precisão, já faz algum tempo, vinha sendo utilizada na produção agrícola em culturas como soja, milho, algodão, entre outras. Contudo os trabalhos com pecuária de precisão na Embrapa Gado de Corte começaram em 2000 com a criação do chip eletrônico de identificação individual dos animais. De lá para cá, segundo a pesquisadora, diversas tecnologias vem sendo desenvolvidas e adaptadas para gerenciamento e controle de rebanho, dispositivos móveis, softwares, hardwares para manejo animal entre outros. A partir de então, utilizando estas tecnologias, foi possível a análise frequente e confiável de dados relacionados à produção animal em tempo real.

Segundo Thaís Basso Amaral, que é PhD em Geociências, os produtores brasileiros ainda são um pouco resistentes à essas mudanças, principalmente

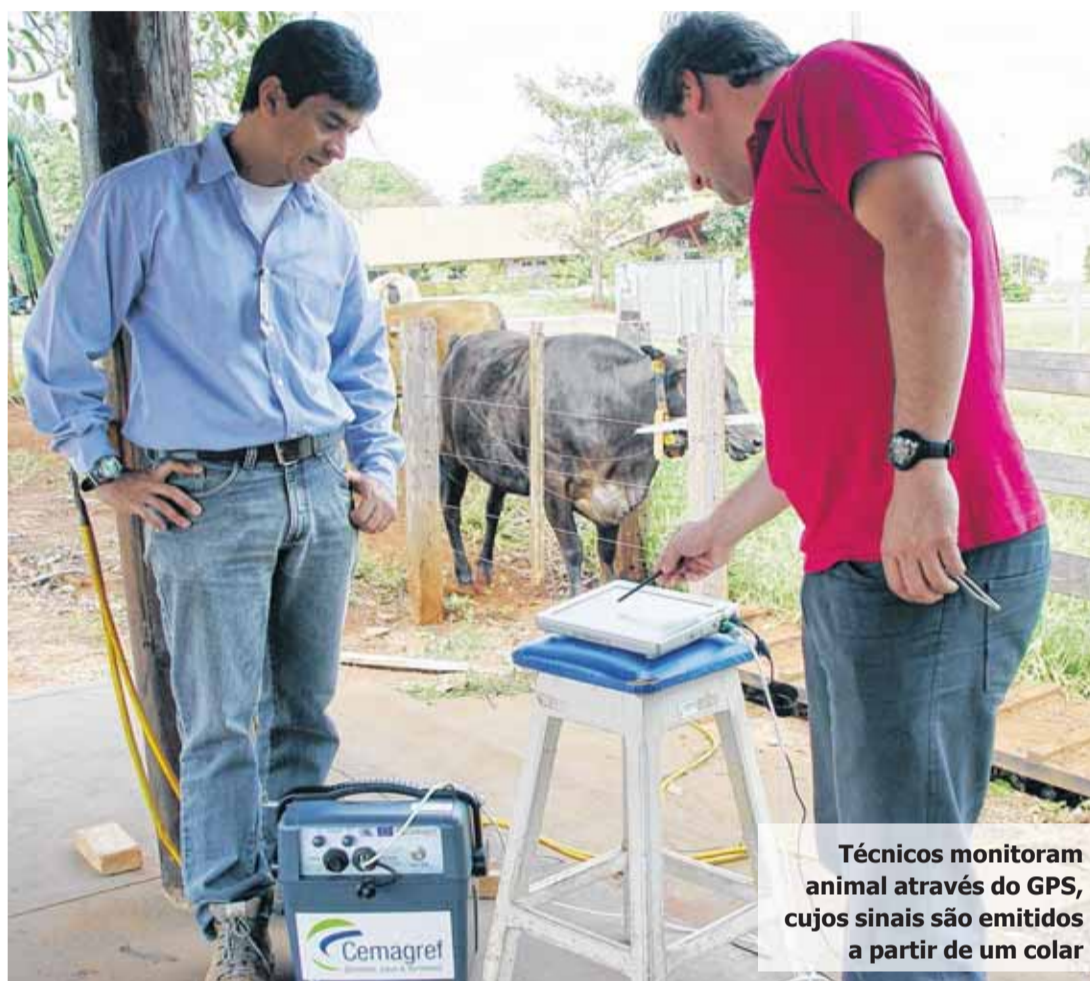
por acreditar que os custos de implantação destas tecnologias são muito elevados. “Este cenário está mudando, as novas tecnologias de informação e comunicação e o aumento da acessibilidade das mídias interativas estenderam enormemente as possibilidades de otimização do processo produtivo e do efetivo controle da cadeia da carne. E com a popularização destas tecnologias, o custo também ficará menor”.

Em relação as pesquisas que estão sendo realizadas e os resultados já alcançados, a pesquisadora conta que a Embrapa Gado de Corte, juntamente com parceiros, tanto do setor privado, como com outras Unidades e também Universidades, vêm desenvolvendo soluções em pecuária de precisão desde o ano de 2001, quando se iniciaram os projetos com identificação eletrônica dos animais (RFID). Sendo que de 2001 até o presente momento, diversas tecnologias foram desenvolvidas como o chip de identificação umbilical, teclado do peão, balança de passagem, chip umbilical com termômetro e colar com GPS para identificar a trajetória dos animais na pastagem.

Um outro avanço importante é que no ano passado foi estabelecida uma parceria com a Faculdade de Computação da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, por meio do qual o Programa de Mestrado Profissional em Agropecuária de Precisão passou a contar com 14 alunos da área de computação, com foco no desenvolvimento de tecnologias inovadoras para a agropecuária. Dessa forma, dois softwares já foram desenvolvidos por esta parceria, que estão disponíveis gratuitamente, ambos com mais de 1.500 downloads.

Por outro lado, a quantidade de produtores utilizando a pecuária de precisão com objetivos de ter mais eficiência, ou seja, aumentar a produtividade e consequentemente os lucros, ainda são uma minoria. Contudo, quando mais pecuaristas começarem a utilizar essa tecnologia, mais vão perceber que a pecuária de precisão pode melhorar a qualidade das pastagens quando utilizada para controlar entrada e saída de animais dos piquetes em função da disponibilidade de matéria seca, e que também pode auxiliar no planejamento das áreas de pastagem na propriedade. “Existem equipamentos como os veículos aéreos não transportados (VANTS) que podem ser utilizados para monitorar a qualidade das pastagens em uma fazenda. E desta forma, aumentar ou diminuir a carga animal, auxiliando no manejo das pastagens”. Outra questão é a alternância entre pastagem e outras culturas, como a soja por exemplo. Neste caso, a pesquisadora explica que as ferramentas de agricultura de precisão são também utilizadas para o planejamento de áreas destinadas à pastagens na propriedade e podem auxiliar na decisão de qual melhor tipo de pastagem a ser utilizada em determinado talhão de agricultura após a colheita da soja, na divisão de talhões e piquetes, e desta forma otimizando os ganhos com a integração lavoura pecuária.

No caso de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul a professora-doutora diz que já existem pecuaristas que adotam algumas ferramentas de pecuária de precisão, ou adotam softwares para gerenciamento de propriedades. Sendo em sua grande maioria produtores que já possuem um maior grau de intensificação e um sistema de gestão da propriedade mais tecnificado. O superintendente da Associação dos Criadores de Mato Grosso, Luciano Vacari, diz que o pacote tecnológico à disposição da pecuária de corte é muito extenso, é onde entra a questão da pecuária de precisão. Contudo, para que seja implantado é necessário investimentos, por isso a quantidade de pecuaristas utilizando no Estado ainda não é significativa. Todavia, em função da eficácia deste sistema e sua divulgação, deve ocorrer uma adesão maior nos próximos anos.



Técnicos monitoram animal através do GPS, cujos sinais são emitidos a partir de um colar

Dalizia Aguiar/Divulgação

Dalizia Aguiar/Divulgação



Bolus com chip umbilical desenvolvido pela Embrapa e parceiros

## Simpósio vai reunir pesquisadores em torno do tema

Da Redação

O I Simpósio Brasileiro de Pecuária de Precisão aplicada à bovinocultura de corte já está com boa parte das vagas preenchidas, mas ainda há espaço para a inscrição. O evento acontece em Campo Grande (MS) entre os dias 26 e 28 de novembro, na Embrapa Gado de Corte. Segundo a comissão organizadora, os participantes são, em sua maioria, dos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul e foram submetidos 39 resumos, concentrados nas áreas de softwares aplicados à pecuária de corte e soluções tecnológicas para gestão e manejo da propriedade. “Boa parte são de estudantes de mestrado ou doutorado e ainda de trabalhos desenvolvidos por alunos de iniciação científica e técnicos de campo”, relata Thaís Basso do Amaral, pesquisadora da Embrapa e uma das orga-

nizadoras do evento.

A foi elaborada com a proposta de reunir pesquisadores, professores, alunos, técnicos e produtores. Entre os destaques estão as equipes do Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva (Nespro) do Departamento de Zootecnia da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), da Faculdade de Computação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), da Universidade de Brasília (UnB) e da Embrapa.

O painel de abertura, dia 26, terá como temática a “Contextualização da pecuária de precisão e seus desafios”, com os pesquisadores Pedro Paulo Pires, Ricardo Yassushi Inamasu, coordenador da Rede de Agricultura de Precisão da Embrapa; e Júlio Otávio Jardim Barcellos, coordenador do Nespro e dos programas de pós-graduação em Zootecnia e Agronegócios da UFRGS. (WT)



Josimar Lima/Divulgação

Thaís Basso Amaral, pesquisadora de Sistemas de Produção da Embrapa Gado de Corte